

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



HISTÓRIA DA EUROPA

Agosto/2023

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	03
1.1. Histórico da Instituição	03
1.2. Justificativa do Curso	07
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	08
1.3. Objetivos do Curso	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
2. ESTRUTURA DO CURSO	09
2.1. Público-Alvo	09
2.2. Metodologia	09
2.3. Distribuição de Carga Horária	10
2.4. Estágio Não Obrigatório	10
2.5. Critério de Avaliação	11
2.5.1 Critério de Avaliação	11
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário das Disciplinas.....	12
2.8. Corpo Docente e Coordenação	16
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	17
2.9. Certificação	17

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EAD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EAD Ltda.

A FASUL EDUCACIONAL é voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas, que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

A entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: “Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional”, enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito à diversidade formativa e cultural.

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que poderão garantir os fluxos de processos e de qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa, além da elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

A FASUL EDUCACIONAL tem política de expansão coerente com o desenvolvimento educacional do país, e plano estratégico estruturado que irá conduzir a Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como o posicionamento de mercado planejado para os próximos cinco anos.

MISSÃO

Levar a Educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades, e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EAD) de referência no Mercado Educacional Nacional, por oferecer cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos Livres de Qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no Exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

VALORES

Ética, Respeito e Honestidade: Cumprir as regras sempre, com Transparência, Respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com os alunos, funcionários e parceiros.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASUL MG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASUL MG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser

formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em História da Europa justifica-se, pela necessidade de oferecer a comunidade acadêmica e ao mercado como um todo, um amplo portfólio de cursos destinado a formação especializada e continua dentro da área de Educação.

As aulas do curso de Especialização em História da Europa, estão alinhadas dentro de um percurso de aprendizado, que fornece as bases para que seus alunos, possam através da absorção de conteúdo específico, proporciona uma reflexão nos campos dessa disciplina, tomando por objeto as sociedades humanas no tempo.

Desta forma, o curso foi organizado de maneira a proporcionar um constante diálogo entre a História e os profissionais docentes que atuam com esta área do conhecimento, nas esferas pública e privada, de acordo com as tendências atuais da educação.

. As transformações da sociedade, aliada as novas e constantes demandas, exigem cada vez mais, que profissionais estejam antenados com os novos anseios e desejos de um mercado cada vez mais dinâmico e neste sentido, o curso de Especialização em História da Europa tem como objetivo, atualizar e ampliar os conhecimentos teóricos e metodológicas para o ensino de História, em sintonia com as teorias e práticas atuais, além de propiciar uma reflexão crítica sobre os saberes e fazeres do ensino dessa disciplina, identificando os recursos pedagógicos necessários a uma aprendizagem significativa.

A partir de uma plataforma de aprendizado participativa on line e com ferramentas de interação entre os professores, os alunos aprendem, as particularidades da área de História da Europa construindo uma forma de pensar alinhada com as necessidades de um mercado, cada vez mais exigente com a qualidade da formação profissional.

Desse modo, este projeto de curso considerou tanto o cenário de atuação das empresas dentro do mercado regional da cidade de São Lourenço e seu entorno quanto o mercado nacional abrangido pelos polos da FASUL EDUCACIONAL distribuídos pelo país e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente, que refletiu sobre as aspirações da Instituição para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em História da Europa

Área de Concentração: 70800006 – Educação

Área de conhecimento: 70804001– Ensino e Aprendizagem

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- A Especialização em História da Europa tem como objetivo atualizar e ampliar os conhecimentos teóricos e metodológicos para o ensino de História, em sintonia com as teorias e práticas atuais, além de propiciar uma reflexão crítica sobre os saberes e fazeres do ensino dessa disciplina, identificando os recursos pedagógicos necessários a uma aprendizagem significativa.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Preparar os alunos para o exercício de funções de Docente especialista na área da História da Europa e Práticas Pedagógicas;
- Fornecer as bases para que seus alunos, possam através da absorção de conteúdo específico, proporcionar uma reflexão nos campos dessa disciplina, tomando por objeto as sociedades humanas no tempo;
- Aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a área História da Europa e Práticas pedagógicas no ensino público e privado.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

Educadores das redes pública e privada, profissionais da educação e demais pessoas que demonstrem interesse pelo tema.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 420 horas/aula, distribuídas pelo período de 4 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Como já explicitado, não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico, entretanto, entende-se, como instrumento valioso para a especialização em Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial a realização do estágio não obrigatório, contratado nos moldes da Lei nº 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento,

desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

A realização do estágio não obrigatório dependerá da disponibilidade de carga horária do discente, e da oferta de vagas de estágio pelas instituições públicas ou privadas da região.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
História Antiga	60H
Teoria da História	60H
História das Ideias: Políticas, Econômicas e Sociais.	60H
História moderna	60H
História, Política e sociedade	60H
Metodologia do Ensino da História	60H
Metodologia do Ensino da História no Ensino Médio	60H
TOTAL	420H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: História Antiga	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A constituição do conhecimento histórico acerca da Antiguidade Oriental e Clássica. Fontes primárias e produção historiográfica sobre a Antiguidade: problemas e desafios. Aspectos culturais das sociedades do Oriente Próximo, Grécia e Roma.	
Conteúdo Programático	
1. A escrita e a Antiguidade 2. As sociedades do Oriente Próximo 3. A Grécia Antiga: os protegidos de Prometeu 4. A Roma Antiga: o domínio dos generais 5. A Antiguidade Tardia	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BOTTÉRO, Jean. No começo eram os deuses. Tradução de Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. • GRIMAL, Nicolas. A história do Egito Antigo. Tradução de Elza Marques Lisboa de Freitas. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2012. • GRIMAL, Pierre. História de Roma. Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: Editora Unesp, 2011. • VERNANT, Jean-Pierre. Mito e religião na Grécia Antiga. Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006. • BAKOS, Margaret Marchiori. Fatos e mitos do Antigo Egito. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2009. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2009. • FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. • MOMOGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Tradução de Maria Beatriz Borba Florenzano. Bauru: Edusc, 2004. PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2009. 	

Disciplina: Teoria da História	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Entre o Iluminismo e o Romantismo, a atualização do saber histórico. Hegel, Marx e Nietzsche: filosofias da História no século XIX. Ranke, Michelet e Burkhardt: a construção da disciplina histórica no pensamento oitocentista. Tendências historiográficas do século XX. História e ciências humanas. Tendências da escrita da História na contemporaneidade.	
Conteúdo Programático	
1. O Século XVIII e a História, entre o Iluminismo e o Romantismo 2. Filosofias da História no século XIX. 3. A construção da disciplina histórica no pensamento oitocentista 4. A Escola dos Annales e a ideia de História-Problema 5. A Escola de Frankfurt e a concepção de História como redenção 6. A Nova Esquerda Inglesa e a concepção de uma História vista de baixo 7. A História Cultural e a Nova História Cultural 8. História e poder: abordagens contemporâneas	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BAUMER, Franklin L. O pensamento europeu moderno. Lisboa: Edições 70, 1977. Vol 1 e 2. • BURKE, Peter. O que é História Cultural? Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zaar, 2005. • DOSSE, François. A história em migalhas. Tradução de Maria Elena Ortiz Assumpção. Bauru (SP): EDUSC, 2003. 	

- BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de História. In: _____. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. A representação política. Elementos para uma teoria do campo político. In: _____. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. Lisboa / Rio de Janeiro: Difel / Bertrand, 1989.
- JULLIARD, Jacques. A política. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. História: novas abordagens. 3ª ed. Tradução de Henrique Mesquita. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos; tradução, Wilma Patrícia Maas, Carlos Almeida Pereira; revisão César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto-Ed. PUC-Rio, 2006.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução Bernardo Leitão ... [et al.]. Campinas: UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios).
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado? Tradução de Lúcia Haddad. Projeto História. São Paulo, n. 17, nov. 1998. PDF. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11110/8154> Acesso em: 27/11/2018
- NIETZSCHE, Friedrich. Da utilidade e desvantagem da História para a vida. In: _____. Obras incompletas. Seleção de textos de Gérard Lebrun. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. Posfácio de Antônio Cândido. - 3. ed. - São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 58-71. (Coleção Os Pensadores). T
- HOMPSON, Edward Palmer. A Formação da classe operária inglesa: a árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.
- RÉMOND, René. Uma história do presente. In: _____. Por uma história política. Tradução de Dora Rocha. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Disciplina:	Carga Horária:
História das Ideias: Políticas, Econômicas e Sociais	60 horas
Ementa	
Introdução às ideias relacionadas à política e à constituição, organização, distribuição e legitimidade do poder e da autoridade. Estudo de movimentos intelectuais e fenômenos políticos. Política contemporânea. Estudo das ideias e teorias econômicas constituintes dos modelos econômicos surgidos na modernidade ocidental. Estudo dos princípios políticos e econômicos das ideias que inspiraram movimentos sociais nos séculos XIX e XX.	
Conteúdo Programático	
1. Ideias antigas: democracia e república 2. O pensamento político e a formação do Estado na Idade Média 3. Do Absolutismo à guilhotina 4. Liberalismo e socialismo 5. Experiências e ideias políticas contemporâneas	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● ARISTOTELES. A política. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ● BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia das Letras, 2007. ● BOBBIO, Noberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política I. Trad. Carmen C, Varriale et al. 1. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998. ● CHAUI, Marilena. Introdução à história da filosofia. v. 1. São Paulo: Cia. das Letras, 	

2002.

- HUBERMAN, Léo. História da riqueza do homem: do feudalismo ao século XXI. 22. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- KANT, I. Crítica da razão pura. São Paulo: Nova Cultural, 1987. 2 vol. (Col. Os Pensadores). MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Hedra, 2009.
- MARX, K.; ENGELS, F. O Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MONTESQUIEU, Charles de Secondat. Do espírito das leis. São Paulo: Martin Claret, 2004. P
- LATÃO. A República. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques; CLARET, Martin. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- WEFFORT, F. Os clássicos da política. v. 1. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: História moderna	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Aprofundamento da discussão historiográfica pertinente à História Moderna. Leitura e debate de obras clássicas da historiografia sobre a modernidade. A Europa Ocidental. O Renascimento cultural. Análise dos âmbitos cultural, político e social dos Estados modernos europeus. As revoltas e as revoluções. Pressupostos do Iluminismo. Influências da modernidade no processo de construção da história como ciência. Novos temas e novos debates historiográficos decorrentes da modernidade.	
Conteúdo Programático	
1. Considerações sobre o Mundo Moderno e o mercantilismo 2. Renascimento cultural e o humanismo 3. Reformas religiosas e nova ordem do Estado Moderno 4. As Revoluções Burguesas dos séculos XVII e XVIII 5. As bases do pensamento político moderno e o capitalismo 6. O Estado Moderno e a representação política no Ocidente 7. O Iluminismo francês e a ideia de progresso 8. O florescer de uma nova política no século XVIII	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● ARRUDA, José Jobson de Andrade. A Grande revolução Inglesa 1640-1780. São Paulo: Hucitec/USP, 1996. Atlas ● MCEVEY, Colin. Atlas da história moderna. Lisboa/São Paulo: Verbo/Edusp, 1979. ● BARROCLOUGH, G. (Ed.). Atlas da história do mundo. SP: Folha de SP, 1995. ● BERCÉ, Yves-Marie. O rei oculto: salvadores e impostores, mitos políticos populares na Europa moderna. Bauru: Edusc, 2003. ● BIGNOTTO, Newton. O círculo e a linha. In: NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. SP: Cia das Letras, 1992. pp. 177-189 ● CHAUNU, P. A civilização da Europa das luzes. Lisboa: Estampa, 1985 (2 vol.). ● CHILANTI, Leticia. O uso historiográfico no ensino de história moderna: saberes e percepções em sala de aula. Revista do Lhiste, Porto Alegre, num.3, vol.2, jul/dez. 2015. ● COLLINSON, Patrick. A Reforma. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006. ● CORVISIER, André. História moderna. São Paulo: 1980. ● DUBY, Georges. Atlas histórico mundial. Madrid: editorial debate, Librairie Larousse, 1987. ● ELIAS, Nobert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. 2º ed. Rio de Janeiro: ● HALE, JR. A Europa durante o renascimento 1480-1520. Lisboa: Editorial Presença, 1983. 	

Disciplina: História, Política e sociedade	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Papel da história nas sociedades contemporâneas; história moderna e contemporânea; Iluminismo; Revolução Francesa; práticas sociais que configuram as sociedades atuais; surgimento do capitalismo; movimentos sociais e luta de classes; exploração colonial; formas de política; sociedade e trabalho; Guerra Fria; globalização; neoliberalismo; tecnologia e dominação; arte e sociedade.	
Conteúdo Programático	
1. História e sociedade 2. Estudo, sociedade e luta de classes 3. A expansão dos Estados Nacionais 4. Governar na Era Moderna 5. Governo e formas políticas 6. O Iluminismo e a era das revoluções 7. Movimentos sociais nos séculos XVIII e XIX 8. Formas políticas no século XX 9. Sociedade e trabalho no mundo contemporâneo 10. Globalização, neoliberalismo e o indivíduo 11. Arte e sociedade I 12. Arte e sociedade II	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987. • FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977. _____. A microfísica do poder. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 7. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979. • HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. PROST, Antoine; • VINCENT, Gérard (Orgs.). História da vida privada. v. 5. São Paulo: Companhia da Letras, 1992. • CORVISIER, André. História moderna. São Paulo: 1980. • DUBY, Georges. Atlas histórico mundial. Madrid: editorial debate, Librairie Larousse, 1987. • ELIAS, Nbert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. 2º ed. Rio de Janeiro: • HALE, JR. A Europa durante o renascimento 1480-1520. Lisboa: Editorial Presença, 1983. 	

Disciplina: Metodologia do Ensino da História	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A constituição da História como disciplina no contexto da educação escolarizada no Brasil. Relações entre saber histórico escolar e saber acadêmico. Conhecimento das atuais perspectivas teórico-metodológicas aplicadas ao ensino da História e suas implicações no processo educativo. A História nas propostas curriculares da educação básica. Alternâncias metodológicas e elementos didáticos no ensino de história. A elaboração e a regulamentação dos livros didáticos para o ensino de história. Diferentes linguagens e fontes no ensino de História. Projetos pedagógicos e oficinas para o ensino de história.	
Conteúdo Programático	
1. A História como disciplina escolar no Brasil 2. O professor-pesquisador e o ensino de História 3. Relações entre saber histórico escolar e saber acadêmico 4. Perspectivas teórico-metodológicas aplicadas ao ensino da História e suas implicações no processo educativo 5. A História nas propostas curriculares da Educação Básica 6. Alternâncias metodológicas e elementos didáticos no ensino de História 7. Elaboração e regulamentação dos livros didáticos para o ensino de História 8. Materiais didáticos para o ensino de História 9. Ferramentas analíticas do professor-pesquisador para o ensino de História 10. Projetos pedagógicos para o ensino de História	
Bibliografia	

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
- FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. Trad. Wladimir Araujo. São Paulo: Ibrasa, 1983.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.
- KARNAL, Leandro (org.). História em sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). A história na escola: autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Disciplina: Metodologia do Ensino da História no Ensino Médio	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
<p>Problemática das práticas educativas na escola de Ensino Médio. A História nas propostas curriculares do ensino médio. A relação entre métodos, metodologias, técnicas e a prática do professor de História no Ensino Médio e na Educação de jovens e adultos. Seleção de conteúdos, organização e elaboração/construção de materiais didáticos para o ensino de História no Ensino Médio.</p>	
Conteúdo Programático	
<p>1. O ensino de História: métodos, metodologias 2. O novo ensino médio: currículo e BNCC 3. Documentos oficiais e o ensino de História 4. Técnicas e práticas de ensino de História</p>	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas: Papyrus, 2009. ● BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Identidades e ensino de História no Brasil. In: ● CARRETERO, Mario (org.). Ensino de História e memória coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. ● TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2009. ● FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Dicionário de Ensino de História. São Paulo: FGV, 2019. ● SILVA, Kalina Vanderlei e SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2013. ● BLOCH, MARC. Apologia da História. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. ● CHARTIER, R. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2002. ● GADAMER, Hans-Georg. O problema da consciência histórica. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. ● NOVAIS, Fernando A. SILVA, Rogerio F. da. (Org.). Nova História em perspectiva. v. 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013. ● HOBBSAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. ● PINSKY, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 2014. ● NEMI, Ana Lúcia Lana. Ensino de História e experiências. São Paulo: FTD, 2010. ● KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2015. 	

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
História Antiga	Ms. Bruno Pereira	Mestre
Teoria da História	Ms. Bruno Pereira	Mestre
História das Ideias: Políticas, Econômicas e Sociais.	Ms. Mauricio Soares	Mestre
História moderna	Ms. Mauricio Soares	Mestre
História, Política e sociedade	Ms. Renato Dilly	Mestre
Metodologia do Ensino da História	Dr. Plinio Toledo	Doutor
Metodologia do Ensino da História no Ensino Médio	Dr. Plinio Toledo	Doutor

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em História da Europa. Para tal, é necessária aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica.

O Curso de Especialização em História da Europa da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior.

O curso tem duração de 420 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.